

Donald Trump enfrenta vaga de protestos

15 de Janeiro, 2017 - 13:05h

O racismo, a xenofobia e o desrespeito pelas mulheres, estão na origem de várias ações de protesto que irão decorrer quando Donald Trump tomar posse como Presidente dos Estados Unidos.

Para esta semana, estão marcadas várias ações de protesto e manifestações em vários Estados norte-americanos, mas a mais significativa ocorrerá em Washington na próxima sexta-feira, dia 20, altura em Donald Trump será empossado como Presidente dos Estados Unidos.

De acordo com a imprensa, há mesmo um grupo que já disse que tentará interromper a cerimónia que terá lugar junto ao Capitólio.

No entanto, o protesto com maior impacto terá lugar no dia seguinte à tomada de posse, com uma Marcha das Mulheres, em Washington, que já tem o apoio de várias cantoras e atrizes, nomeadamente, Cher, Katy Perry, Scarlett Johansson e Julianne Moore.

Convocada através das redes sociais, ganhou rapidamente uma enorme adesão tendo sido adoptada pelo *Pantsuit Nation* - um grupo próximo de Hillary Clinton - que conseguiu mobilizar as suas quatro milhões de seguidoras espalhadas por todo o território dos Estados Unidos.

Não sendo possível prever o número daqueles que estarão presentes na Marcha das Mulheres, sabe-se que 1.200 autocarros pediram autorização para circular e estacionar perto da zona onde vai decorrer a iniciativa.

Pode no entanto adiantar-se que 190 mil pessoas já confirmaram a sua presença na marcha que decorrerá durante a manhã de sábado.

Num comunicado, as organizadoras do evento afirmaram esperar que "os líderes eleitos do país ajam para proteger os direitos das mulheres, das suas famílias e as suas comunidades".

Direitos políticos e de cidadania

O protesto pretende reunir "pessoas de todos os géneros, idades, raças, culturas, filiações políticas ou origens" com o intuito de defender os direitos dos imigrantes, o direito ao aborto, que Trump já disse não ir respeitar.

A manifestação já mereceu o apoio de várias organizações que se opõem à retórica do novo Presidente, e por essa razão espera-se também uma presença muito significativa de

representantes das comunidades afroamericanas.

O "Projeto Pussyhat", anunciou também que irá fazer um milhão de gorros cor-de-rosa com orelhas de gato para as participantes do protesto.

Com esta iniciativa pretende-se jogar com as palavras fazendo referência aos genitais femininos chamando, desta forma, a atenção para um dos maiores escândalos que envolveu Trump.

Estão ainda previstos mais 300 protestos que terão lugar em várias cidades norte-americanas e também fora do país.

Ao mesmo tempo, grupos de artistas pretendem fazer uma "greve da arte", para que os museus estejam encerrados na próxima sexta-feira. O objetivo é "combater a normalização do trumpismo".

As ameaças aos imigrantes

Entretanto, neste sábado tiveram lugar vários protestos contra xenofobia e os candidatos de extrema-direita que integram a nova administração norte-americana.

A iniciativa decorreu em cinquenta cidades do país e expressou o seu apoio aos direitos dos imigrantes e direitos civis, revelou o jornal ?Observador?.

Gustavo Torres, diretor executivo da organização Casa de Maryland afirmou: ?Estamos aqui para proteger os imigrantes e as suas comunidades que tanto contribuem para este país. Não vamos permitir que o medo, o racismo e a intimidação triunfem?.

Entre as principais reivindicações pretende-se evitar a deportação dos jovens indocumentados, caso Donald Trump altere as medidas implementadas por Barack Obama e que têm como objetivo evitar que sejam deportados para os seus países, abrindo-lhes a possibilidade de trabalharem no país

?Este é o nosso lugar. Como imigrantes damos muito para este país. Os nossos pais trouxeram-nos muito pequenos e este é também o país dos nossos pais?, disse Mónica Camacho uma imigrante indocumentada, citada pela agência EFE.

A comunidade ?tem medo, está assustada, mas isso não nos fará parar?, sublinhou.

Artigos relacionados:

Artistas recusam participar na tomada de posse de Trump ^[1]Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood apoia críticas de Meryl Streep a Trump ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas

• Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/donald-trump-enfrenta-vaga-de-protestos/46457>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/breves/artistas-recusam-participar-na-tomada-de-posse-de-trump>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/associacao-de-imprensa-estrangeira-de-hollywood-apoia-criticas-de-meryl-streep-trump/46410>